

(Em euros)

Número de identificação fiscal da entidade	Denominação da entidade	Número do projeto	Designação do projeto	Despesa pública
505305500	Instituto da Segurança Social, I. P. . . . . .	505 40 2012	Portugal Sénior: Orientações estratégicas para a Segurança Social.	70 000
503486400	Instituto de Estudos Sociais e Económicos, CRL	646 40 2013	Adultos de baixa escolaridade — novos desafios para a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) em Portugal.	69 889
504987682	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I. P.	436 40 2012	Funcionamento das Estruturas de Gestão, Coordenação e Acompanhamento.	6 003 700
504987682	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I. P.	439 40 2012	Auditoria . . . . .	3 351 800
500140022	Instituto de Soldadura e Qualidade . . . . .	677 40 2012	K2AL — Knowledge for All Lab . . . . .	68 152
502690453	Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária.	650 40 2012	As competências profissionais geradas pelo Voluntariado.	62 630
501442600	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.	506 40 2012	Edição de Instrumentos de Informação profissional e de divulgação dos Programas e medidas da área do Emprego e Formação.	66 666
501442600	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.	513 40 2012	Campanha Publicitária IMPULSO JOVEM . . .	263 790
501442600	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.	517 40 2013	Campanha Publicitária Cursos de Aprendizagem	154 159
503720364	Instituto Politécnico de Setúbal . . . . .	628 40 2013	Definição de um Modelo Nacional de Reconhecimento dos Sistemas da Qualidade nas Instituições de Serviço Social.	67 903
501507930	Instituto Superior Técnico . . . . .	574 40 2012	A avaliação eletrónica como ferramenta de promoção do sucesso escolar no 1.º ciclo do ensino básico.	59 660
501510184	ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa . . . .	594 40 2013	Redes de inovação e emprego científico . . . . .	69 119
502503661	Quaternaire Portugal — Consultoria para o Desenvolvimento, S. A.	462 40 2012	Estratégias de Formação-Ação em Portugal . . .	22 665
510180833	RH + 50 — Associação de Quadros Seniores	568 40 2012	Redução do abandono escolar — Uma meta a prosseguir.	67 430
500745471	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa . . . . .	495 40 2013	Projeto Sénior 3D. . . . .	66 510
508230217	SEACOP-Social Entrepreneurs Agency, CRL	579 40 2012	Social Tec para o Empreendedorismo Jovem. . .	68 140
502213531	SERGA — Serviços, Organização e Informática, L. da	488 40 2012	Fatores determinantes do Crescimento do Emprego de Jovens (CREJOV).	64 813
506007910	TESE — Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação.	645 40 2013	Faz-te ao Mercado: estudo sobre o (des)encontro entre a procura e a oferta de competências no mercado de trabalho e a sua relação com a empregabilidade jovem.	67 745
501295097	União das Misericórdias Portuguesas . . . . .	543 40 2012	Centro de Custos Homogéneos . . . . .	63 382
501097350	União das Mutualidades Portuguesas . . . . .	555 40 2012	Mutualismo e Solidariedade — Modalidades Associativas.	63 300
501093982	União Geral de Trabalhadores . . . . .	585 40 2013	Avaliação do impacto da legislação laboral na qualificação dos ativos empregados e na prossecução de uma estratégia de aprendizagem ao longo da vida.	69 900
501082522	Universidade Católica Portuguesa . . . . .	471 40 2012	A Eficiência das Políticas contra a pobreza em Portugal e na Europa.	55 669
501617582	Universidade de Coimbra . . . . .	611 40 2012	Reinserção profissional de desempregados: procura ativa e padrões motivacionais.	40 504
502011378	Universidade do Minho . . . . .	598 40 2012	Educação . . . . .	54 960
501413197	Universidade do Porto . . . . .	539 40 2013	Os Jovens e as Políticas Ativas de Emprego . . .	51 143
Total . . . . .				13 235 321

25 de março de 2013. — A Presidente do Conselho Diretivo, *Rosa Maria Simões da Silva*.

206853762

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 4650/2013

Nos termos e ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º e da alínea a) do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro:

1 — Determino a cessação de funções, a seu pedido, do técnico especialista do meu gabinete licenciado Alexandre Bernardo Macedo Lopes Simões, para as quais foi nomeado pelo despacho n.º 3082/2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 44, de 1 de março de 2012.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 25 de março de 2013.

27 de março de 2013. — A Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, *Maria de Assunção Oliveira Cristas Machado da Graça*.

206860655

## MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde

Despacho n.º 4651/2013

A atividade de Emergência Médica abrange a área de cuidados, desde os pré-hospitalares aos cuidados intensivos, passando pela prestação de cuidados em Serviços de Urgência e pelo transporte inter-hospitalar de doentes críticos.

O Despacho n.º 1393/2013, 23 de janeiro, vem constituir como meio de emergência médica pré-hospitalar do INEM, para além dos meios de emergência médica já definidos no Despacho n.º 14898/2011, de 3 de novembro, e no Despacho n.º 13794/2012, de 24 de outubro, a Ambulância de Transporte Inter-hospitalar Pediátrico (TIP).

Considerando a possibilidade de eventuais alterações nos serviços onde funciona o modelo TIP, importa clarificar o referido despacho, no

sentido de considerar abrangidos no conceito de unidades de cuidados intensivos neonatais e/ou pediátricos, referido no Despacho n.º 1393/2013, 23 de janeiro, os serviços de urgência pediátricos.

Por outro lado, impõe-se que se delimite com rigor o âmbito de ação das Ambulâncias TIP a considerar para efeitos daquele despacho, como o âmbito inter-hospitalar e não pré-hospitalar, como referido nos pontos 1 e 13 do Despacho n.º 1393/2013, 23 de janeiro.

Por último, importa precisar que as medidas previstas no ponto 7 do Despacho n.º 1393/2013, 23 de janeiro, revertem-se de carácter excepcional.

Assim, determina-se que:

1. O conceito de unidades de cuidados intensivos neonatais e/ou pediátricos, referido no Despacho n.º 1393/2013, 23 de janeiro, abrange os serviços de urgência pediátricos.

2. Para efeitos do disposto nos n.ºs 1 e 13 do despacho referido no número anterior, entende-se que o âmbito de ação das Ambulâncias TIP é o âmbito inter-hospitalar.

3. As medidas previstas no n.º 7 do despacho referido no n.º 1 têm carácter excepcional.

4. O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.

22 de março de 2013. — O Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, *Fernando Serra Leal da Costa*.

206853284

## Gabinete do Secretário de Estado da Saúde

### Declaração de retificação n.º 417/2013

Para os devidos efeitos e por ter sido publicado em duplicado, determino a anulação do Despacho n.º 4005/2013, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 54, de 18 de março de 2013.

22 de março de 2013. — O Secretário de Estado da Saúde, *Manuel Ferreira Teixeira*.

206853219

## Administração Regional de Saúde do Centro, I. P.

### Deliberação n.º 843/2013

Tendo sido publicada, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 46, de 6 de março de 2013, a deliberação (extrato) n.º 700/2013, referente à nomeação, em regime de substituição, da coordenadora da Unidade de Estudos e Planeamento da Administração Regional de Saúde do Centro, I. P., (ARSC, I. P.), sem que o extrato transcrito na publicação integrasse a adequada fundamentação para o ato em questão, importa completar a respetiva informação, o que se faz pela presente deliberação:

Na sequência do Decreto-Lei n.º 22/2012, de 30 de janeiro, que aprovou o modelo organizacional das administrações regionais de saúde, da Portaria n.º 164/2012, de 22 de maio, que aprovou os Estatutos da Administração Regional de Saúde do Centro, I. P. (ARSC, I. P.), e da Deliberação n.º 400/2013, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, de 19 de fevereiro de 2013, que aprovou o Regulamento Interno da ARSC, I. P., foi criada a Unidade de Estudos e Planeamento, unidade orgânica flexível integrada no Departamento de Planeamento e Contratualização, a ser dirigida por um coordenador, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

Considerando que este cargo se encontra vago e se torna urgente garantir o normal funcionamento daquela Unidade, por deliberação do Conselho Diretivo de 21 de fevereiro de 2013, ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, é nomeada, em regime de substituição, como coordenadora da Unidade de Estudos e Planeamento, a licenciada Isabel Gertrudes da Silva Romão Pechincha, técnica superior do mapa de pessoal da ARSC, I. P., cujo currículo académico e profissional, anexo à presente deliberação, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e experiência profissional, formação e conhecimento organizacional necessários para o desempenho do cargo.

Esta nomeação produz efeitos à data da entrada em vigor do Regulamento Interno da ARSC, I. P.

7-3-2013. — O Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro, I. P.: *Dr. José Manuel Azenha Tereso*, presidente — *Dr. Fernando José R. Lopes de Almeida*, vice-presidente — *Dr. Luís Manuel Militão Mendes Cabral*, vogal — *Dr.ª Maria Augusta Mota Faria da Conceição*, vogal.

## Nota curricular

### Identificação

Nome — Isabel Gertrudes da Silva Romão Pechincha.

Data de nascimento — 20 de abril de 1973.

### Habilitações literárias

2002 — Pós-graduação em Gestão e Economia da Saúde, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, classificação de Muito Bom.

1997 — Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, concluída com média final de 14 valores (Bom).

1993/94 — Frequência da Katholieke Universiteit Brabant (Holanda) como bolseira do programa ERASMUS, onde obteve o certificado “*European Studies: Comparative Themes of European Integration*”.

### Experiência profissional

2007/2013 — Desde 2 de janeiro de 2007, integra a Equipa de Coordenação Regional (ECR) de Cuidados Continuados Integrados da Região Centro, onde tem desempenhado as seguintes tarefas:

- a) Elaborar as propostas de planeamento da rede, considerando a capacidade instalada e as respostas necessárias;
- b) Acompanhar e elaborar os contratos a celebrar para implementação e funcionamento das unidades que se propõem integrar a Rede;
- c) Acompanhar, avaliar e realizar o controlo de resultados da execução dos contratos para a prestação de cuidados continuados;
- d) Promover a avaliação da qualidade do funcionamento, dos processos e dos resultados e propor as medidas corretivas consideradas convenientes para o bom funcionamento das unidades;
- e) Analisar a informação e elaborar relatórios de avaliação que permitam divulgar o trabalho efetuado no âmbito da implementação da RNCCI na Região Centro.

1997/2007 — Desempenhou funções de técnico superior, no Gabinete de Planeamento e Bioestatística da Sub-Região de Saúde de Coimbra (SRSC), tendo sido responsável pela sua coordenação entre maio de 2002 e janeiro de 2007. Neste âmbito são de destacar as seguintes atividades:

- a) Colaborar na elaboração do plano de atividades e no relatório de gestão da SRSC.
- b) Recolha, tratamento e análise regular de indicadores de saúde, de desempenho e de capacidade instalada ao nível dos cuidados de saúde primários, para posterior avaliação dos respetivos resultados;
- c) Criar ferramentas informáticas com o fim de agilizar a análise e o tratamento da informação, nomeadamente na área do medicamento e dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
- d) Elaborar as respostas aos pedidos de informação solicitados pela tutela e por entidades externas;
- e) Participar na elaboração dos orçamentos-programa dos centros de saúde;
- f) Dinamizar reuniões de trabalho nos centros de saúde da SRSC com o objetivo, não só de comparar desempenhos, mas de melhorar o desenvolvimento organizacional;
- g) Colaborar com a Direção-Geral da Saúde na seleção e elaboração de indicadores de saúde nos cuidados de saúde primários.

1996/97 — Estágio curricular, no âmbito da licenciatura, de três meses, na unidade empresarial de comércio grossista, o *Cash & Carry Grula*, em Coimbra. (com média final de 17 valores). O estágio incidiu na área da estratégia empresarial, versando sobre o tema “*O Benchmarking da Distribuição*”.

### Formação complementar

Da formação complementar que obteve ao longo dos anos enunciam-se as seguintes ações:

Frequentou o curso de formação em ‘Planeamento e Gestão por Objetivos’, organizado pela Administração Regional de Saúde do Centro, com a duração de 12 horas, em outubro de 2008.

Frequentou o curso de formação em ‘Direito Biomédico’, organizado pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com a duração de 12 horas, em novembro de 2007.

Frequentou o curso de formação ‘Access’, da Sub-Região de Saúde de Coimbra, com a duração de 30 horas, em maio de 2004.

Frequentou o curso de formação, durante dois dias, no âmbito da ‘Dataware House para as Regiões de Saúde’, desenvolvida pela NovaBase e organizada pela Sub-Região de Saúde de Aveiro em 2001.

Frequentou o curso de formação “SPSS Estatística”, da Sub-Região de Saúde de Coimbra, com a duração de 30 horas, em fevereiro de 1999.

206853998